



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Hábitos De Risco, Vida Sexual Ativa Precoce E Aumento Da Suscetibilidade De Infecção Pelas Dst Em Adolescentes Assistidas Em Maternidades Públicas Do Município De João Pessoa, Paraíba

Autores: VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS (UFPB); REBECCA GOMES FERRAZ (UFPB); MAIZE CORDEIRO DE MELO (UFPB); IZABELLE PATRÍCIO MELO DE PINHO (UFPB); ÁDILA ROBERTA SAMPAIO (UFPB); PATRÍCIA KARLA GUIMARÃES BRITO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); SHAMYA LEWYS SAAD RACHED BANDEIRA (UFPB)

Resumo: Introdução: A gestação na adolescência surge como problema de saúde pública, a partir da década de 70, isso pode ser resultado não somente da não adesão a métodos anticoncepcionais, mas de seu uso inadequado. Esse tipo de comportamento colabora ainda para o aumento da incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) nas meninas dessa faixa etária. Objetivo: Este estudo visa caracterizar o perfil social das gestantes adolescentes entrevistadas e investigar os fatores de vulnerabilidade dessas meninas às DST's. Metodologia: Para tanto, utilizou-se um Formulário de Avaliação aplicado às pacientes, prontuários médicos destas e programas para análise dos dados coletados que foram cruzados mediante uma análise estatística descritiva. A amostra foi composta por 100 participantes selecionadas a partir de técnica não probabilística por conveniência, no período de setembro de 2013 a janeiro de 2014. Resultados: Foram entrevistadas 100 puérperas adolescentes com idades entre 13 e 24 anos, sendo que 71% destas tinham 18 anos ou mais de idade. Apenas 19% referem serem solteiras, 20% casadas e 61% têm companheiro fixo. Das entrevistadas 11% possuíam vínculo empregatício, 89% nunca haviam trabalhado ou estavam desempregadas. A renda familiar de 69% das entrevistadas é de até um salário mínimo ou varia entre 1 e 3 salários mínimos (26%). A escolaridade encontrada foi de 43% com ensino fundamental incompleto, 25% ensino médio incompleto, 3% ensino superior incompleto. 74% das pacientes entrevistadas eram primigestas. Do total da amostra, 60% das mulheres afirmaram já ter realizado exame citológico. Em relação ao número de parceiros sexuais que tiveram até o momento, 56% afirma ter se relacionado apenas com um, 20% com dois, 11% com três, 1% com um e 12% afirma ter tido mais de quatro parceiros sexuais até o momento. Conclusão: Observa-se, portanto, uma necessidade de um melhor aporte educacional para essas adolescentes, que abordem não só a sexualidade, mas as implicações da gestação e as possibilidades de perspectivas de vida que elas podem ter além da maternidade.